



**CNaPPES.18**

5º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

# **CNaPPES 2018**

**5º Congresso Nacional  
de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior**

**Braga, Portugal, 12 e 13 de julho de 2018**

# Índice

Boas vindas .....	5
Organização .....	7
Informação para os participantes .....	11
Programa .....	13
Lista de participantes .....	27
Resumos .....	35

# Boas vindas

Caros colegas,

Bem-vindos ao CNaPPES 2018 e à Universidade do Minho! Este ano estão inscritos no congresso cerca de 300 docentes de instituições de ensino superior portuguesas e estrangeiras, tendo sido selecionadas 130 comunicações orais e 53 comunicações por poster.

Tal como nos anos anteriores, o congresso visa a partilha e disseminação de práticas pedagógicas, no contexto das instituições de ensino superior. Os trabalhos submetidos versam sobre variados temas como desenvolvimento curricular e inovação institucional, tecnologias na sala de aula e em projetos transversais, desenvolvimento de valores e deontologia, experiências de ensino-aprendizagem em disciplinas específicas, desenvolvimento de competências transversais, modelos pedagógicos, avaliação, formação de professores e investigação em práticas pedagógicas.

Este ano, as duas conferências plenárias serão proferidas pelo Professor António Nóvoa, da Universidade de Lisboa, com o tema "Pedagogia universitária: E agora?" e pelo Professor Peter Felten, da Elon University - EUA, com o tema "The undergraduate experience: What matters most for student success?" Queremos desde já agradecer a disponibilidade de ambos para participar no congresso e partilhar connosco o seu saber, experiências e reflexões.

Saudamos também os colegas que vão dinamizar os workshops pré-congresso. São seis workshops sobre: 1) sensibilização para o uso de metodologias de coaching na orientação de dissertações de 2º e 3º Ciclo, 2) gestão de trabalhos de grupo, 3) adeus Powerpoint, olá Ludus! 4) tutorias por pares e mentorias UMinho: um projeto para promover e potenciar os estudantes do ensino superior, 5) como ensinar turmas grandes e 6) implementação de processos de aprendizagem baseada em projetos.

Em termos de programa científico, o CNaPPES 2018 tem como novidades uma sessão de posters e uma sessão sobre estratégias institucionais. Aos 53 posters selecionados é dedicada uma sessão que esperamos venha a facilitar a partilha e discussão de um maior número de experiências pedagógicas. Foi também introduzida uma sessão sobre estratégias institucionais para promover a inovação e o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Finalmente, agradecemos o apoio institucional ao evento pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, traduzido na presença da senhora Secretária de Estado Fernanda Rollo, que muito nos honra com a sua presença. Uma palavra de grande apreço pelo trabalho desenvolvido pelos membros das comissões organizadoras, nacional e local, assim como à comissão de programa. Saudamos também as instituições e empresas que se associaram a esta iniciativa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Câmara Municipal de Braga, iCognitus4all – IT Solutions, Lda e PSE – Produtos e Serviços de Estatística, Lda. A todos o nosso muito obrigada!

Resta-nos desejar a todos um ótimo congresso. Esperamos que disfrutem!

Pela Comissão Organizadora,  
Linda Veiga  
Manuel João Costa  
Flávia Vieira  
Fernando Almeida

# Organização

## **Comissão Organizadora:**

Fernando Remião | Universidade do Porto  
Fernando Almeida | Instituto Politécnico de Setúbal  
José Fernando Oliveira | Universidade do Porto  
Luís Castro | Universidade de Lisboa  
Maria Amélia Ferreira | Universidade do Porto  
Patrícia Rosado Pinto | Universidade Nova de Lisboa  
Rita Cadima | Instituto Politécnico de Leiria

## **Comissão Organizadora Local:**

IDEA-UMinho – Centro de Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem na Universidade do Minho  
Linda Veiga | Universidade do Minho (Pró-Reitora: Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica)  
Flávia Vieira | Universidade do Minho  
Leandro Almeida | Universidade do Minho  
Manuel João Costa | Universidade do Minho  
Rui Lima | Universidade do Minho  
Rui Oliveira | Universidade do Minho  
Teresa Freire | Universidade do Minho

## **Apoio à Organização Local:**

Reitoria da UMinho  
Ana Rodrigues | Gabinete da Pró-Reitora para Assuntos Estudantis e Inovação Pedagógica  
Filipe Rocha | Gabinete de Apoio ao Ensino da UMinho (GAE)

## **Comissão de Programa:**

Aldo Costa | Universidade da Beira Interior  
Alice Bastos | Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Ângelo Martins | Instituto Politécnico do Porto  
António Ferrari | Universidade de Aveiro

Cristina Loureiro | Instituto Politécnico de Lisboa  
Custódia Drumond | Universidade da Madeira  
Domingos Fernandes | Universidade de Lisboa  
Fernando Almeida | Instituto Politécnico de Setúbal  
Fernando Remião | Universidade do Porto  
Flávia Vieira | Universidade do Minho  
Glória de Bastos | Universidade Aberta  
Helena Pimentel | Instituto Politécnico de Bragança  
Isabel Alves | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
José Fernando Oliveira | Universidade do Porto  
Leandro Almeida | Universidade do Minho  
Luís Castro | Universidade de Lisboa  
Luís Tinoca | Universidade de Lisboa  
Maria Amélia Ferreira | Universidade do Porto  
Maria Céu Carrageta | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Maria João Cardona | Instituto Politécnico de Santarém  
Mariana Valente | Universidade de Évora  
Patrícia Rosado Pinto | Universidade Nova de Lisboa  
Paula Peres | Instituto Politécnico do Porto  
Pedro Cardão | Instituto Politécnico da Guarda  
Pedro Neto | Instituto Politécnico de Setúbal  
Rita Cadima | Instituto Politécnico de Leiria  
Susana Carvalhosa | ISCTE  
Susana Gonçalves | Instituto Politécnico de Coimbra

**Patrocínio:**

Secretaria de Estado do Ensino Superior  
Direção-Geral do Ensino Superior (DGES)  
Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)  
Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD)  
iCognitus  
PSE - Produtos e Serviços de Estatística

**Parceiros:**

Instituto Politécnico de Leiria

Instituto Politécnico de Setúbal

Universidade de Lisboa

Universidade do Minho

Universidade do Porto

Universidade Nova de Lisboa

I.6.1 – Cenários de aprendizagem em Laboratórios de Biologia

*Isabel Aguiar Pinto Mina, Alexandra Nobre*

I.6.2 – A importância do REM@T e as dificuldades encontradas

*Tatiana Soares Salvador, Jaime Silva, Jorge Marques, António Mendes*

I.6.3 – Quais os perigos e riscos? - Aprendizagem em contexto na unidade curricular de Segurança e Ambiente

*Flora Cristina Meireles Silva, Paula Barros, João Eduardo Ribeiro*

I.6.4 – Laboratórios remotos e simulações: será que os estudantes percebem realmente a diferença?

*Natércia Maria Pereira Machado Lima, Clara Viegas, Maria Arcelina Marques, Gustavo Ribeiro Alves*

### Sessão Paralela I.7

*Sala 20 – CP2*

*Moderador: Fernando Almeida*

I.7.1 – El e-portafolio y el diario digital en la enseñanza superior: instrumentos que contribuyen a desarrollar la competencia metacognitiva

*Ana María Cea Álvarez, María Dolores Lerma Sanchis*

I.7.2 – O portefólio como prática pedagógica no ensino superior: uma experiência num curso de mestrado de especialização em enfermagem

*Maria do Céu Mestre Carrageta, Maria de Lurdes Ferreira Almeida*

I.7.3 – Prática laboratorial simulada em Enfermagem de Saúde Comunitária e Familiar

*Margarida Alexandra Nunes Carramanho Gomes Martins Moreira da Silva, Maria Teresa Oliveira Soares Tanqueiro, Verónica Coutinho, Marília Maria Andrade Marques da Conceição e Neves Neves, Cristina Veríssimo, Clarinda Prazeres Ferreira da Silva da Rocha Cruzeiro*

I.7.4 – A aprendizagem cooperativa e os mapas de conceitos na promoção do pensamento crítico: uma experiência no ensino superior

*Helena Santos Silva, José Pinto Lopes, Caroline Elizabeth Dominguez*

## 18:00 – 19:00

### Sessão Paralela II.1

*Sala 11 – CP2*

*Moderador: Luís Castro*

II.1.1 – Utilizando robots de solo para explorar tarefas matemáticas

*Joana Ferro, Maria Rosário Silva Rodrigues, Ana Maria Dias Roque de Lemos Boavida*

II.1.2 – Conexões entre matemática e arte: uma experiência de ensino na formação inicial de professores

*Manuel Vara Pires*

II.1.3 – Prática de ensino supervisionada na formação de professores - um binómio formação/investigação

*Daniela Gonçalves, Isabel Nogueira, Cristina Vieira da Silva*

II.1.4 – Escola sem muros: a comunidade de aprendizagem promotora de mudança

*Fernando Luís Santos, Rita Alves, Marlene Silva, Helena Costa Pinto Ribeiro de Castro, João Carlos Paz*

### Sessão Paralela II.2

*Sala 13 – CP2*

*Moderador: Fernando Remião*

II.2.1 – A aplicação de dispositivos móveis na sala de aula - uma comunidade de prática

*Pedro Miguel Silva Costa Afonso Teixeira, Cacilda Moura, Cláudia Simões, Joaquim Manuel Silva, Júlia Tovar, Manuel João Costa, Marco Escadas, Paula Trigueiros, Rui Oliveira, Sílvia Araújo*

II.2.2 – Ferramentas de interação na sala de aula em duas escolas do P.Porto

*Ângelo Jesus, Paula Peres, Ana Isabel Gomes Salgado*

II.2.3 – Na senda de estratégias de aprendizagem para envolver os caloiros: serious game, aula invertida e quizzes

*Ana Amélia Carvalho*

II.2.4 – Flipped Classroom em Unidade Curricular Optativa do 2º Ciclo

*Cecília Silva*

## I.6.3

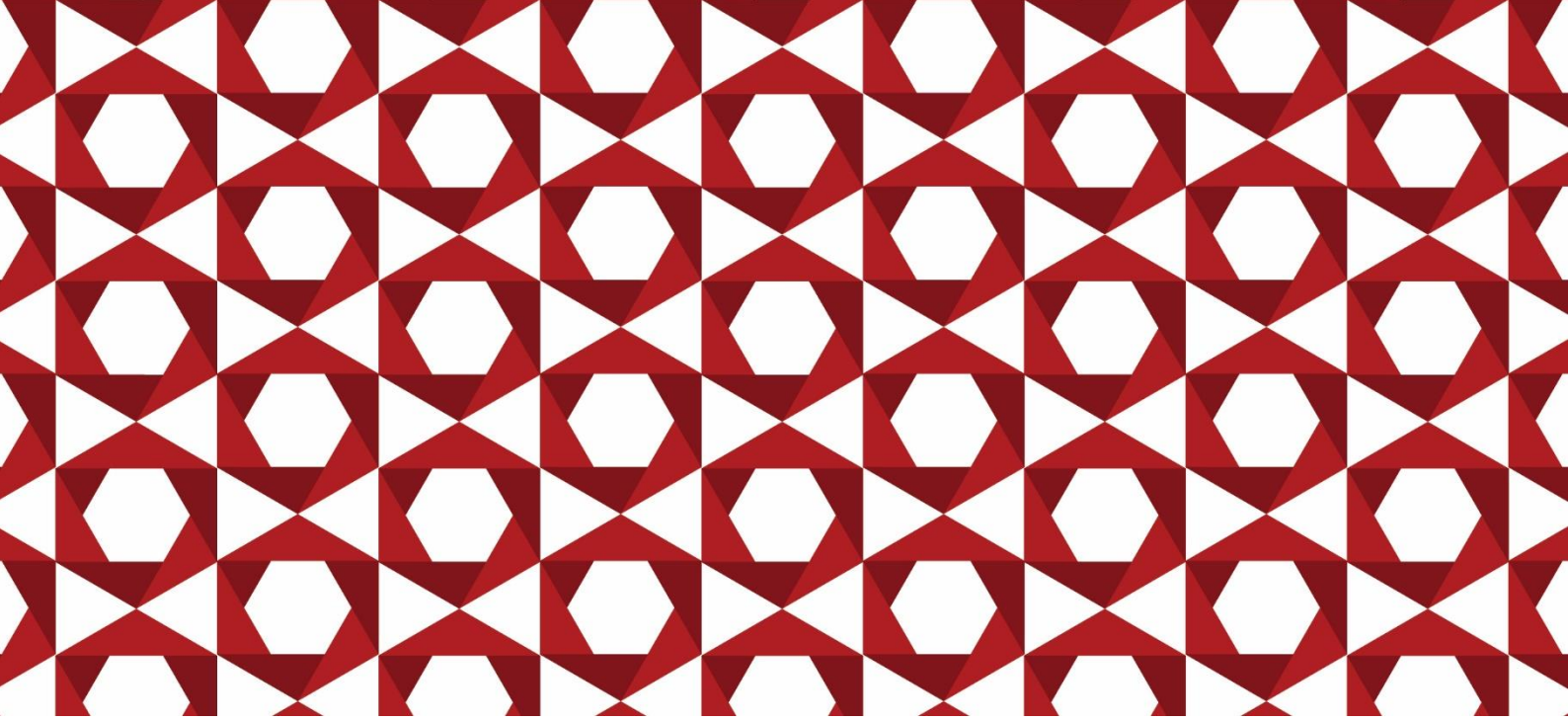
**Quais os perigos e riscos? - Aprendizagem em contexto na unidade curricular de Segurança e Ambiente**

Flora Cristina Meireles Silva, *Instituto Politécnico de Bragança*

Paula Barros, *Instituto Politécnico de Bragança*

João Eduardo Ribeiro, *Instituto Politécnico de Bragança*

A unidade curricular de Segurança e Ambiente integra o plano de estudos de alguns Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSPs) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança. Os CTeSPs são cursos superiores de curta duração e conferem um Diploma de Técnico Superior Profissional. Têm uma duração de dois anos e incluem as componentes de formação geral e científica, de formação técnica e de formação em contexto de trabalho. Nos CTeSPs em Análises Químicas e Biológicas (AQB) e em Tecnologia Mecânica e Veículos (TMV), a unidade curricular de Segurança e Ambiente é lecionada no 2.º semestre do 1.º ano. Os conteúdos programáticos abrangem a temática da segurança e higiene do trabalho e a de ambiente, sendo a maior incidência no primeiro tema. As aulas da unidade curricular são teórico-práticas (2 horas por semana), onde, habitualmente, o professor expõe os conceitos teóricos e os alunos resolvem exercícios de aplicação e realizam trabalhos práticos. Dada a especificidade dos CTeSPs, é importante, na perspetiva da aprendizagem dos alunos, promover, sempre que possível, uma aprendizagem mais contextualizada, menos teórica e mais ligada à prática. Com este intuito, e tendo como objetivo uma maior ligação da unidade curricular ao respetivo curso, no ano letivo 2016/2017 propôs-se a duas turmas de alunos dos cursos de AQB e de TMV, que frequentavam essa unidade curricular, que os trabalhos práticos de grupo da temática de segurança fossem centrados nos laboratórios mais direcionados para cada curso. Os alunos de AQB desenvolveram o trabalho de grupo no laboratório de Processos Químicos, baseando-se num ensaio laboratorial, e os de TMV no laboratório de Tecnologia Mecânica, onde escolheram uma máquina. O trabalho proposto dividiu-se em três etapas: 1) análise de riscos (identificação de perigos e consequentes riscos associados ao ensaio laboratorial/utilização da máquina e legislação aplicável), 2) avaliação de riscos (aplicação de um dos métodos estudados na parte teórica) e 3) medidas preventivas a implementar nas situações em causa. Com base na análise efetuada, os alunos realizaram um trabalho escrito e fizeram a sua apresentação para a turma. No geral, os alunos aderiram facilmente à tarefa proposta tendo-se empenhado na sua concretização, o que foi visível na avaliação final, já que a maioria dos que participaram nos trabalhos obteve aprovação à unidade curricular. Ao longo da elaboração do trabalho, no que concerne aos conceitos teóricos, notou-se essencialmente dificuldades na distinção entre perigos e riscos. Já no que diz respeito à organização, verificou-se que os alunos tiveram dificuldades consideráveis no cumprimento das normas de estruturação do trabalho e formatação pedidas. Considera-se que as aprendizagens resultantes deste trabalho contextualizado podem ser úteis para outras unidades curriculares dos respetivos cursos em que os alunos tenham de efetuar ensaios laboratoriais e usar as máquinas. A experiência realizada pode facilmente ser replicada para outros CTeSPs, podendo constituir uma mais-valia no estágio que integra o plano de estudos destes cursos. No caso de turmas de dimensão considerável, esta experiência em contexto pode ter algumas limitações devido à ausência de recursos disponíveis ou em número suficiente, reduzindo assim a variabilidade de experiências diferentes a que os alunos teriam acesso. Este aspeto pode ser ultrapassado se se contemplar a possibilidade de os alunos visitarem empresas da área para escolherem o seu foco de trabalho.



## Organização e Apoios

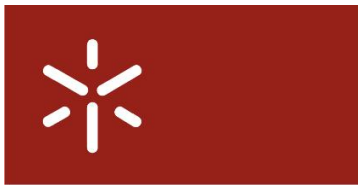
---



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DO ENSINO SUPERIOR

DGES Direcção Geral do Ensino Superior  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



Universidade do Minho



IPS Instituto  
Politécnico de Setúbal



IPL

instituto politécnico de leiria



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



UNIVERSIDADE  
NOVA  
DE LISBOA



## Patrocínios

---

FCT Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

*fundação*

LUSO-AMERICANA  
PARA O DESENVOLVIMENTO



BRAGA  
Município



CNaPPES.18

5º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior